

## ESCOLA E SAÚDE: UNIÃO QUE TRANSFORMA

Camila Santos de Assis<sup>1</sup>; Heloisa de Almeida Melo<sup>1</sup>; Lara Matsuda Matsunaga<sup>1</sup>; Lisiana Cantelle Kolling<sup>1</sup>; Mariana Kappes Ribeiro<sup>1</sup>; Mariana Roberta Cardoso Barbosa<sup>2</sup>

**Introdução:** A escola é um espaço essencial de formação humana e constitui a instituição social mais próxima da família, tendo grande responsabilidade na construção do cidadão. Enquanto instituição formadora, tem papel estratégico na promoção da cultura da paz, do respeito à diversidade e das interações sociais saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência das estudantes de medicina nas ações de educação em saúde em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) com base nos eixos temáticos do Programa Saúde na Escola. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelas estudantes de Medicina durante as atividades extensionistas realizadas no CMEI. Para orientar o planejamento, a execução e a análise das ações, utilizou-se o Arco de Maguerz, composto por cinco etapas que permitem observar a realidade, identificar problemas, organizar embasamento teórico, elaborar hipóteses de solução e aplicar intervenções práticas. Essa metodologia possibilitou compreender as demandas do contexto escolar e desenvolver estratégias educativas lúdicas compatíveis com a faixa etária das crianças da instituição. **Descrição:** A atividade extensionista teve como foco promover reflexão sobre a cultura dos direitos humanos por meio de dinâmicas recreativas. A ação ocorreu no refeitório da escola, envolvendo duas turmas de crianças de 2 a 3 anos, totalizando cerca de 30 alunos. Cada criança recebeu um balão contendo uma imagem relacionada aos direitos humanos; após estourá-lo, as acadêmicas explicavam o significado de cada ilustração, enquanto outras estudantes auxiliavam grupos com maior dispersão, estimulando a interação e a construção coletiva do conhecimento. Em seguida, realizou-se uma brincadeira de roda com a música 'As Cores', utilizando-a como ponto de partida para conversar sobre diferenças individuais. As crianças demonstraram interesse e participação ativa, e a atuação conjunta dos acadêmicos favoreceu o bom andamento da atividade. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas no CMEI favoreceram a aprendizagem das crianças por meio de estratégias lúdicas e acessíveis, fortalecendo comportamentos preventivos e conceitos de respeito, convivência pacífica e cuidado com o próprio corpo. O uso do Arco de Maguerz possibilitou integrar os participantes e o conteúdo teórico-prático, enquanto o 5W2H contribuiu para o planejamento claro e objetivo das ações. A parceria com a equipe pedagógica foi essencial para a continuidade das práticas educativas no cotidiano escolar. Para as estudantes de Medicina, a experiência ampliou competências como comunicação,

---

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [camilaassis028@gmail.com](mailto:camilaassis028@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [heloisamel563@gmail.com](mailto:heloisamel563@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [laramatsuda4@gmail.com](mailto:laramatsuda4@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [lisianakolling@gmail.com](mailto:lisianakolling@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [marianakappes21@gmail.com](mailto:marianakappes21@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [mariana.barbosa@univag.edu.br](mailto:mariana.barbosa@univag.edu.br)

## ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

sensibilidade e compreensão das condições sociais que permeiam a infância, reafirmando a importância do cuidado integral e das ações intersetoriais no ambiente escolar. Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades extensionistas direcionadas ao CMEI se mostra relevante para a comunidade e para a universidade, ampliando o entendimento sobre o PSE e possibilitando as acadêmicas vivenciar práticas educativas alinhadas às necessidades do território.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Saúde da criança.